

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Permanente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná – Sindijus-PR, iniciada às 9h do dia 20 de Fevereiro do ano de 2015, em segunda convocação, no Clube Subtenentes e Sargentos do Exército de Curitiba, localizado na Rua Comendador Fontana nº 57, Centro Cívico, para tratar dos seguintes itens de pauta: 1. Definição sobre indicativo de greve 2. Encaminhamentos. A Assembleia Geral Extraordinária Permanente iniciou-se sob a presidência do Coordenador Geral, José Roberto Pereira, que apresentou os pontos de pauta. Inicialmente o Diretor David fez um relato sobre a greve dos professores e funcionários estaduais. Sergio Ubiratã relatou que conforme o deliberado pelo Comando de Mobilização o SindijusPR manteve uma estrutura na frente da Assembleia Legislativa, juntos com os demais servidores públicos estaduais que estavam em greve, fez uma informação geral sobre os detalhes da greve. José Roberto fez um relato sobre a primeira reunião com a nova cúpula administrativa do Tribunal de Justiça, em que o sindicato apresentou a pauta dos servidores, ressaltando que o Presidente afirmou que a política a ser adotada seria de valorização dos servidores, no entanto alegou que não era possível discutir uma pauta orçamentária nesse momento. Em seguida foram abertas as inscrições para manifestações dos servidores presentes. Bruno Calado propôs que se a assembleia não decretar greve, que se mantenha a assembleia permanente e o estado de greve e que enquanto não for esgotada a pauta não se saia do estado de greve; que o comando de mobilização seja um comando que discuta as ideias e elabore materiais e se reúna antes das assembleias. Marcos propôs que na terça feira se realize uma assembleia e que todas as assembleias a partir desta contenha indicativo de greve. Ricardo colocou que é necessário articular melhor essa questão da greve, pois muitos servidores tem se manifestado contrários à greve e que é muito poder “bélico” para pouca participação. Fernanda Camargo propôs que se construa um espaço que seja participativo efetivamente, e que os servidores assumam realmente esse papel de mobilizadores no seu local de trabalho. Jussara propôs a manutenção do Estado de Greve, a permanência do comitê de mobilização a nossa vinculação estreita e orgânica com o movimento geral que está discutindo com o Beto Richa. Propôs que na metade de março se realize uma nova assembleia; levantou que nesse ínterim podem ser realizadas

assembleias por locais de trabalho. Padilha Nada mais havendo a tratar foi suspensa a Assembleia Geral Extraordinária, da qual eu, Daieniffer Cherini Lopes, _____, Secretária Geral lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim assinada juntamente com o Coordenador Geral José Roberto Pereira

_____.